

## SUGESTÃO DE PESQUISAS NECESSÁRIAS E PRIORITÁRIAS PARA AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Categoria e Nome da Unidade de Conservação	Pesquisas prioritárias
Parque Estadual do Rio Doce (Possui Plano de Manejo que deve ser consultado no site ou na biblioteca do IEF ou na Unidade de Conservação)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Estudos sobre os efeitos da chuva ácida nas comunidades vegetais localizadas principalmente na região norte e noroeste do PERD.</li> <li>2 – Estudos limnológicos nas lagoas localizadas ao norte do PERD.</li> <li>3 – Levantamento de composição florística e estrutura vegetal na região norte do PERD e comparativos entre as áreas alteradas (fogo e extração) e preservadas.</li> <li>4 – Pesquisas na área de parasitologia integradas com outras áreas. Exemplo: leishmaniose, febre amarela, esquistossomose etc.</li> <li>5 – Estudos de densidade populacional de espécie da fauna (exemplo: peixes, aves, mamíferos, anfíbios), em vários ambientes.</li> <li>6 – Mapeamento e ocupação ambiental de espécies da fauna.</li> <li>7 – Levantamento de espécie vegetal com potencial medicinal.</li> <li>8 – Levantamento de espécies vegetais com potencial para recuperação de áreas degradadas.</li> <li>9 – Caracterização do estado de conservação em que se encontram as principais formações florestais.</li> <li>10 – Épocas de floração e frutificação e mecanismos de polinização e dispersão.</li> <li>11 – Efeitos da fragmentação de ecossistemas sobre as espécies.</li> </ol>
Parque Estadual do Itacolomi (Possui Plano de Manejo que deve ser consultado no site ou na biblioteca do IEF ou na Unidade de Conservação)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Estudo de capacidade de suporte para áreas/regiões com maior vocação para atividades oriundas da visitação pública.</li> <li>2 – Impactos causados pela extração e coleta de matéria-prima para artesanato, culinária e medicina caseira, no interior e entorno da UC.</li> <li>3 – Propostas para instalação de estruturas/equipamentos que visem amenizar impactos causados pela visitação.</li> <li>4 – Levantamento que indique as espécies mais sensíveis a perturbações causadas pela visitação e sua distribuição na UC.</li> </ol>

Categoria e Nome da Unidade de Conservação	Pesquisas prioritárias
Parque Estadual da Serra Negra	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Levantamento e caracterização geral das principais formações vegetais da UC.</li> <li>2 – Mapeamento das principais formações vegetais na escala apropriada.</li> <li>3 – Fauna - Levantamento das espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção, espécies chaves.</li> <li>4 – Pesquisa para diagnóstico e impacto de atividades conflitantes desenvolvidas na área da UC ou entorno.</li> <li>5 – Pesquisa para diagnóstico da zona de transição, características principais da vegetação, fauna, citando raio de abrangência e núcleos populacionais presentes.</li> <li>6 – Projetos para avaliar a capacidade de suporte da área considerando o número de visitantes em relação a características do solo, geomorfologia, manutenção dos ecossistemas em lagos e cursos d'água.</li> </ol>
Parque Estadual Veredas do Peruaçu	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Levantamento e listagem das espécies mais significativas e freqüentes que ocorrem na área.</li> <li>2 – Lista geral das espécies com sua localização e habitat.</li> <li>3 – Levantamento e caracterização geral das principais formações vegetais da UC.</li> <li>4 – Levantamento e listagem das espécies de flora frequentes.</li> <li>5 – Mapeamento dos cursos d'água e nascentes.</li> <li>6 – Pesquisa para diagnóstico da zona de transição, características principais da vegetação e da fauna, citando raio de abrangência.</li> <li>7 – Estudos sobre tipo de relevo predominante e mapa topográfico da área (tipos de solo, mapeamento de tipos de solo).</li> <li>8 – Estudo geológico para detecção de lençol freático.</li> </ol>
APA Seminário Menor de Mariana	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Levantamento da flora e da fauna para facilitar o Plano de Manejo.</li> <li>2 – Elaboração do plano de manejo para a APA Seminário Menor de Mariana.</li> <li>3 – Mapeamento dos cursos d'água e nascentes.</li> <li>4 – Levantamento das divisas com o fulcro de aferição da área.</li> <li>5 – Revisão da categoria de manejo.</li> <li>6 – Levantamento das atividades conflitantes com a UC.</li> </ol>

Categoria e Nome da Unidade de Conservação	Pesquisas prioritárias
APA da Bacia do Rio Machado	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Estudo de impactos de captação d'água para consumo humano na UC (com análises).</li> <li>2 – Levantamentos de fauna (mastofauna, avifauna, herpetofauna e ictiofauna).</li> <li>3 – Levantamento das espécies vegetais invasoras e propostas de erradicação.</li> <li>4 – Levantamento Socioeconômico das áreas internas da APA.</li> <li>5 – Propostas de corredores ecológicos entre as UC's locais.</li> <li>6 – Estudo de impactos ambientais pelo uso de agrotóxico.</li> <li>7 – Planejamento e ordenamento territorial de áreas urbanas.</li> <li>8 – Gestão de Resíduos Sólidos e propostas mitigadoras.</li> <li>9 – Estudo sobre emissão de efluentes domésticos e industriais.</li> <li>10 – Mapeamento das Fitofisionomias que ocorrem na APA.</li> <li>11 – Estudo sobre Outorga de Uso de Água e Captações subterrâneas.</li> <li>12 – Estudo sobre irrigação e agricultura com propostas agroecológicas.</li> <li>13 – Estudo de mercado sobre produção e produtividade agrícola.</li> <li>14 – Levantamento das classes de solos ocorridas na APA.</li> <li>15 – Estudo sobre dormência de sementes nativas para projetos de produção de mudas.</li> <li>16 – Estudo de espécies com potencial medicinal e alinhamento com conhecimento popular.</li> <li>17 – Estudo de espécies resilientes e sensíveis em ambientes alterados.</li> <li>18 – Estudo sobre regeneração natural e espécies adaptadas para recuperação de áreas degradadas.</li> </ol>
Estação Ecológica Água Limpa	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Levantamento e listagem da fauna, com sua localização.</li> <li>2 - Levantamento e listagem da flora.</li> <li>3 - Mudança de categoria de manejo.</li> <li>4 - Capacidade de sugestão.</li> </ol>
Estação Ecológica Mar de Espanha	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Levantamento e listagem da fauna, com sua localização.</li> <li>2 - Levantamento e listagem da flora.</li> <li>3 - Mudança de categoria do manejo.</li> <li>4 - Capacidade de suporte.</li> </ol>

Categoria e Nome da Unidade de Conservação	Pesquisas prioritárias
Parque Estadual Sete Salões	<p>1 – Levantamentos de fauna e flora.</p> <p>2 – Identificação do potencial científico, educacional e turístico da Caverna Sete Salões.</p> <p>3 – Pesquisa para a caracterização estrutural e classificação da caverna quanto aos aspectos hidrológicos e morfológicos.</p> <p>4 – Levantamento de invertebrados cavernícolas.</p> <p>5 – Estudo sobre o tipo de relevo predominante e mapa topográfico da área, tipos de solo, mapeamento de tipos de solo.</p> <p>6 – Levantamento e caracterização geral das principais formações vegetais da UC.</p> <p>7 – Levantamento das espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção, espécies chaves, espécies exóticas (fauna e flora).</p> <p>8 – Lista geral das espécies com sua localização e habitat.</p> <p>9 – Dinâmica de populações.</p> <p>10 – Diversidade biológica da Unidade de Conservação.</p> <p>11 – Pesquisa para diagnóstico da zona de transição, características principais da vegetação, fauna, citando raio de abrangência e núcleos populacionais presentes.</p> <p>12 – Levantamentos que definam regime de precipitação, ventos, temperaturas, umidade relativa do ar, evapotranspiração, radiação solar, etc.</p> <p>13 – Mapeamento dos cursos d'água e nascentes.</p> <p>14 – Pesquisa para diagnóstico e impacto de atividades conflitantes desenvolvidas na UC ou entorno.</p> <p>15 – Diagnóstico de uso e ocupação do solo e principais atividades econômicas no entorno da unidade.</p> <p>16 – Épocas de floração e de frutificação e mecanismos de polinização e dispersão.</p>

Categoria e Nome da Unidade de Conservação	Pesquisas prioritárias
Parque Estadual Mata Seca	<p>1 – Estudo sobre o tipo de relevo predominante e mapa topográfico da área, tipos de solo, mapeamento de tipos de solo.</p> <p>2 – Levantamento e caracterização geral das principais formações vegetais da UC.</p> <p>3 – Levantamento das espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção, espécies chaves, espécies exóticas.</p> <p>4 – Lista geral das espécies com sua localização e habitat.</p> <p>5 – Dinâmica de populações.</p> <p>6 – Diversidade biológica da Unidade de Conservação.</p> <p>7 – Visão da comunidade sobre a UC, grau de conhecimento sobre a unidade, aceitação, rejeição, participação ou não nas atividades.</p>
Parque Estadual do Rio Preto (Possui Plano de Manejo que deve ser consultado no site ou na biblioteca do IEF ou na Unidade de Conservação)	<p>1– Estudos dos impactos do pastoreio, garimpos, etc. em parte da bacia do Rio Preto e análise da qualidade da água.</p> <p>2– Levantamentos que definam regime de precipitação, ventos, temperaturas, umidade relativa do ar, evapotranspiração, radiação solar, etc.</p> <p>3– Levantamento e listagem das principais espécies da flora ou as mais frequentes.</p> <p>4 – Levantamento e caracterização geral das principais formações vegetais existentes na UC.</p> <p>5 – Listagem geral das espécies com localização e habitat.</p> <p>6 – Projeto para avaliar a capacidade de suporte da área, considerado o número de visitantes em relação à característica do solo, geomorfológica, manutenção dos ecossistemas etc.</p> <p>7 – Levantamentos de informações sobre a colonização, história, populações indígenas do entorno e da Unidade de Conservação.</p> <p>8 – Pesquisas sobre impacto de atividades conflitantes desenvolvidas no entorno e UC: extração de recursos vegetais e minerais, estradas etc.</p> <p>9 – Estudos socioeconômicos das populações do entorno e visão das comunidades sobre a UC.</p> <p>10 – Mapeamento dos sítios arqueológicos ou paleontológicos.</p>
Estação Ecológica de Corumbá - Arcos – MG	<p>1 - Levantamento e erradicação das espécies invasoras. Exemplo: o colônio.</p> <p>2 - Levantamento sócio-cultural do entorno da UC.</p>

<b>Categoria e Nome da Unidade de Conservação</b>	<b>Pesquisas prioritárias</b>
<p>Parque Estadual da Serra das Araras (Possui Plano de Manejo que deve ser consultado no site ou na biblioteca do IEF ou na Unidade de Conservação)</p>	<p>1 - Estudos populacionais (fauna), censo de espécies raras, endêmicas, ameaçadas de extinção, espécies chave, espécies exóticas.  2 - Levantamento de espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção, espécies chaves e espécies exóticas (fauna).  3 - Dinâmica de populações.  4 - Levantamento das espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção, espécies chaves e espécies exóticas (vegetação).  5 - Mapeamento das principais formações vegetais em escala apropriada.  6 - Estudos sobre tipo de relevo predominante e mapa topográfico da área, tipos de solo e mapeamento dos tipos de solo.  7 - Relações tróficas dos ecossistemas.</p>
<p>Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (Possui Plano de Manejo que deve ser consultado no site ou na biblioteca do IEF ou na Unidade de Conservação)</p>	<p>1 – Lista da fauna com sua localização e habitat.  2 – Levantamento qualitativo da fauna entomológica.  3 – Ecologia de primatas.  4 – Ecologia de felinos.  5 – Estudo de estrutura e fitossociologia das formações vegetais.  6 – Caracterização do estado de conservação das formações vegetais.  7 – Estudos populacionais das espécies raras, endêmicas, etc.  8 – Levantamentos que definam regime de precipitação, temperaturas, ventos, umidade etc.  9 – Capacidade de suporte.  10 – Tendências de crescimento econômico da área de entorno.</p>
<p>Estação Ecológica Fechos e Parque Estadual da Serra do Rola Moça (Possuem Plano de Manejo que devem ser consultados no site ou biblioteca do IEF ou na Unidade de Conservação)</p>	<p>1 - Inventários fauna e flora.  2 - Estudo sócio-econômico do entorno.  3 - Endemismo.  4 - Uso e ocupação do solo no entorno.  5 - Mapa geológico</p>

Categoria e Nome da Unidade de Conservação	Pesquisas prioritárias
<p>Parque Estadual Pau Furado (Possui Plano de Manejo que deve ser consultado no site ou na biblioteca do IEF ou na Unidade de Conservação)</p>	<p>1 – Ecologia do javali asselvajado (<i>Susscrofa scrofa</i>): estimativa do tamanho da população, da telemetria, do comportamento, dos impactos e propostas de manejo desta espécie; tanto no interior do PEPF, quanto em seu entorno.</p> <p>2 – Monitoramento da onça-parda (<i>Puma concolor</i>), e desenvolvimento de ações de sensibilização da comunidade do entorno do PEPF, sobre a importância da conservação da fauna silvestre.</p> <p>3 – Revisão da classificação vegetal do território do PEPF.</p> <p>4 – Aplicação de métodos de valoração dos recursos naturais do PEPF: uma visão da comunidade do entorno e dos visitantes.</p> <p>5 – Valoração ambiental: incentivo econômico para manutenção dos serviços ambientais e fomento à bolsa verde nas propriedades na zona de amortecimento do PEPF.</p> <p>6 – Levantamento dos usos e ocupações do solo na zona de amortecimento, incluindo áreas regularizadas e não regularizadas.</p> <p>7 – Avaliação e proposta de gerenciamento dos resíduos sólidos gerados no entorno do PEPF.</p> <p>8 – Proposta de agricultura agroflorestal na Zona de Amortecimento do PEPF.</p> <p>9 – Proposta de despoluição dos córregos Terra Branca e Marimbondo.</p> <p>10 – Proposta de recuperação dos rios que deságuam no PEPF.</p> <p>11 – Levantamentos do uso da água nas bacias que deságuam no PEPF (poços artesianos, outorgas, conflitos, etc).</p> <p>12 – Levantamento dos tipos de solo, sua estrutura e fragilidades.</p> <p>13 – Relação entre a composição da estrutura geomorfológica e a formação da vegetação no parque.</p> <p>14 – Proposta de corredores ecológicos entre os remanescentes de vegetação nativa presentes na área circundante do PEPF, definida no Plano de Manejo.</p> <p>15 – Levantamento dos fatores ambientais ao longo das trilhas para adequação e sinalização das mesmas, com o propósito de educação ambiental.</p> <p>16 – Análise de métodos de controle da espécie invasora <i>Brachiaria decumbens</i>.</p> <p>17 – Manejo de espécies vegetais exóticas que foram usadas em projeto de recuperação de áreas degradadas no interior do PEPF.</p>

Categoria e Nome da Unidade de Conservação	Pesquisas prioritárias
<p>Parque Estadual do Biribiri (Possui Plano de Manejo que deve ser consultado no site ou na biblioteca do IEF ou na Unidade de Conservação)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Estudos de impactos (indústria, garimpo.), fazendo análise da qualidade da água.</li> <li>2 – Mapeamento das principais formações vegetais na escala apropriada.</li> <li>3 – Levantamento e listagem das espécies mais significativas e freqüentes que potencialmente ocorrem na área.</li> <li>4 – Pesquisa para diagnóstico da zona de transição, características principais da vegetação, fauna, citando raio de abrangência e núcleos populacionais presentes</li> <li>5 – Projeto para avaliar a capacidade de suporte da área considerando o número de visitantes em relação a características do solo, geomorfologia, manutenção dos ecossistemas.</li> <li>6 – Diversidade biológica da UC.</li> <li>7 – Mapeamento dos cursos d'água e nascentes.</li> </ol>
<p>Parque Estadual Pico do Itambé (Possui Plano de Manejo que deve ser consultado no site ou na biblioteca do IEF ou na Unidade de Conservação)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Levantamento e caracterização geral das principais formações vegetais da UC.</li> <li>2 - Mapeamento das principais formações vegetais na escala apropriada.</li> <li>3 - Fauna - Levantamento das espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção, espécies chaves.</li> <li>4 - Pesquisa para diagnóstico da zona de transição, características principais da vegetação, fauna, citando raio de abrangência e núcleos populacionais presentes.</li> <li>5 - Pesquisa para diagnóstico e impacto de atividades conflitantes desenvolvidas na UC ou entorno.</li> <li>6 - Projetos para avaliar a capacidade de suporte da área considerando o número de visitantes em relação a características do solo, geomorfologia, manutenção dos ecossistemas.</li> </ol>
<p>Parque Estadual do Ibitipoca (Possui Plano de Manejo que deve ser consultado no site ou na biblioteca do IEF ou na Unidade de Conservação)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Estudo da capacidade de carga (suporte).</li> <li>2 - Caracterização da população humana - caracterização sócio-ambiental.</li> <li>3 - Integração vegetação, fauna e ecossistema.</li> <li>4 - Ibitipoca como rota migratória para avifauna. Exemplo: andorinhão-de-coleira - falha.</li> <li>5 - Estudo da dinâmica de população do lobo-guará.</li> <li>6 - Uso e ocupação do solo do entorno do Parque Estadual do Ibitipoca.</li> <li>7 - Aspectos históricos e culturais.</li> </ol>



Categoria e Nome da Unidade de Conservação	Pesquisas prioritárias
<p>Parque Estadual Nova Baden (Possui Plano de Manejo que deve ser consultado no site ou na biblioteca do IEF ou na Unidade de Conservação)</p>	<p>1 - Diagnóstico de uso e ocupação do solo e principais atividades econômicas no entorno da unidade.  2 - Levantamento e listagem das espécies da flora mais frequentes.  3 - Levantamento e listagem das espécies de fauna mais frequentes.  4 - Levantamento das espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção.  4 - Avaliação do impacto do uso de trilhas abertas para visitação.  6 - Diagnóstico da visão da comunidade sobre a UC.  7 - Estudos populacionais de grupos primatas (bugio, macaco-prego) e as espécies vegetais utilizadas pelos mesmos.  Obs.: Os primatas são uma das principais atrações do Parque.</p>
<p>Parque Estadual Serra do Papagaio (Possui Plano de Manejo que deve ser consultado no site ou na biblioteca do IEF ou na Unidade de Conservação)</p>	<p>1 - Identificação de unidades geomorfológicas características e etapas da morfogênese regional. Elaboração de mapas na escala apropriada ao tamanho da UC.  2 - Levantamento e característica geral das principais formações vegetais ressaltando as passíveis de fogo.  3 - Mapeamento das principais formações vegetais na escala apropriada .  4 - Levantamento e listagem das espécies mais significativas e freqüentes que potencialmente ocorrem na área, ressaltando as espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção, espécies chaves e exóticas.  5 - Mapeamento dos cursos d'água e nascentes.  6 - Pesquisa para diagnóstico da zona de transição, características principais da vegetação, fauna, citando raio de abrangência e núcleos populacionais presentes como diagnóstico de uso e ocupação do solo, principais atividades econômicas salientando quais usam recursos naturais.  7 - Analisar a existência de dificuldades para manejar a UC dentro da categoria de manejo e seus <u>limites estabelecidos</u> avaliando a manutenção ou não da categoria de manejo e limites.  8 - Visão da comunidade sobre a UC, grande conhecimento sobre UC, aceitação, rejeição, participação ou não nas atividades - Observação Urgente: A UC necessita dos seus limites!</p>

Categoria e Nome da Unidade de Conservação	Pesquisas prioritárias
Estação Ecológica Mata dos Ausentes	1 - Fauna - Levantamento de grupos de fauna especialmente significantes para a UC (primatas). 2 - Vegetação - Levantamento das espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção e espécies chaves, espécies exóticas. 3 - Integração vegetação, fauna e ecossistema - viabilidade de tamanho de populações (primatas). 4 - Diversidade biológica da UC. 5 - Atividades conflitantes - Pesquisa para diagnóstico e impacto de atividades conflitantes desenvolvidas na UC ou entorno. 6 - Pesquisa para diagnóstico da zona de transição, características principais da vegetação, fauna, citando raio de abrangência e núcleos populacionais presentes. 7 - Levantamento da qualidade das águas, pesquisando características físico-químicas dos ambientes aquáticos, interferências antrópicas.
Estação Ecológica do Tripuí	1 - Levantamento de mamíferos (pequeno e médio porte). 2 - Estudo de primatas <i>callicebus personates</i> - ecologia. 3 - Levantamento das espécies vegetais invasoras e propostas de erradicação. 4 - Trilhas interpretativas e resgate histórico da fruticultura e Estrada Real. 5 - Propostas de corredores ecológicos entre as UCs locais. 6 - Projeto para recepção de espécies faunísticas locais visando revigoramento das UCs. 7 - Estudo dos limites “ecológicos” da UC, com vistas ao aumento de sua área física.
Reserva Biológica de Sagarana	1 - Uso e ocupação do solo. 2 - Categoria de manejo. 3 - Vegetação. 4 - Fauna. 5 - Integração fauna - flora - ecossistema. 6 - Atividades conflitantes. 7 - Capacidade de suporte.

Categoria e Nome da Unidade de Conservação	Pesquisas prioritárias
Reserva Biológica do Jaíba	<p>1 - Descrição do estado de regeneração das áreas degradadas e efeito do fogo na vegetação e estudos populacionais das espécies raras, endêmicas, ameaçadas de extinção ou espécies chaves tanto da flora como da fauna.</p> <p>2 - Pesquisa para diagnóstico e impacto de atividades conflitantes desenvolvidas nas UCs como a caça, estradas e extração de recursos naturais.</p> <p>3 - Impactos produzidos por herbicidas, pesticidas, fertilizantes e de outras tendências de crescimento econômico.</p> <p>4 - Mapeamento do lençol freático em relação à oferta hídrica para suporte faunístico.</p> <p>5 - Estudos em todos os aspectos da integração: vegetação, fauna e ecossistema.</p> <p>6 - Analisar a UC com relação à raridade, representatividade, grau de ameaça, importância ecológica, exclusividade, distintividade, entre outras, referente ao tipo de ecossistema.</p> <p>Obs. Esta UC está inserida dentro do SAP - Sistema de Áreas Protegidas.</p>
Parque Estadual Serra Verde (Possui Plano de Manejo que deve ser consultado no site IEF ou na biblioteca do IEF ou na Unidade de Conservação)	<p>1 - Efeito de borda e estudo relacionados com fragmentação de ambientes.</p> <p>2 - Estudos de recuperação de áreas degradadas.</p> <p>3 - Levantamentos de fauna (ex. morcegos, invertebrados, herpetologia, mamíferos terrestres).</p> <p>4 - Levantamento florístico.</p> <p>5 - Estudos socioambientais no entorno da UC.</p> <p>6 - Recursos hídricos e conservação do solo.</p>
Estação Ecológica de Acauã	<p>1 - Estudos de impactos de captação d'água para consumo humano na UC, fazendo análise da qualidade da água.</p> <p>2 - Mapeamento dos cursos d'água e nascentes.</p> <p>3 - Mapeamento das principais formações vegetais na escala apropriada.</p> <p>4 - Levantamento de grupos da fauna especialmente significativos para a UC, tais como: primatas, répteis, aves, anfíbios, peixes, insetos, felinos.</p> <p>5 - Épocas de floração e de frutificação e mecanismos de polinização e dispersão.</p> <p>6 - Pesquisa para diagnóstico de impacto de atividades conflitantes desenvolvidas na área da UC e entorno: caça, pesca, extração de recursos naturais e minerais, estradas, linha de transmissão e captação de água.</p> <p>7 - Estudos sobre tipo de relevo predominante e mapa topográfico da área - tipos de solo, mapeamento de tipos de solo.</p>

Monumento Natural Serra da Moeda  
(Possui Plano de Manejo que deve ser consultado no site IEF ou na biblioteca do IEF ou na Unidade de Conservação)

#### Tema 1 – Meio Físico

1. Pesquisas sobre o ambiente de transição entre a Formação Fecho do Funil, onde prevalecem os espessos perfis de alteração, com formação de estruturas de dissolução e conseqüente menor resistência ao intemperismo, e as Formações Cercadinho e Cauê, cujo conteúdo mineral é passível de exploração comercial, o que torna essas áreas sensíveis à pressão de agentes e empresas do setor minerário que atuam em toda a região.
2. Elaborar estudos sobre as influências das características do meio físico sobre a ocorrência de incêndios, como, relevo, pluviosidade, ventos, entre outros.
3. Realizar pesquisas sobre métodos e técnicas para contenção de processos erosivos em trilhas, especialmente as utilizadas por motociclistas.
4. Realizar o balanço hídrico da UC.
5. Realizar estudos com foco na proteção das nascentes e corpos hídricos da UC, especialmente das sub-bacias Ribeirão do Silva e Córrego Pedra Negra.

#### Tema 2 – Flora

1. Promover ações de pesquisa para a busca de espécies de interesse para utilização em processos de recuperação de áreas degradadas contextualizada às características de degradação da UC.
2. Seleção de matrizes para coleta de sementes visando a produção de mudas para recuperação de áreas degradadas.
3. Localizar e mapear indivíduos para estudar e entender a fenologia das espécies de interesse encontradas no interior da UC entre outras que forem julgadas relevantes.

4. Realizar estudos botânicos específicos nas áreas campestres para as espécies nativas das famílias Poaceae, Cyperaceae e Asteraceae.
5. Estudos sobre impactos das espécies invasoras nativas sobre outros componentes naturais dos ecossistemas (Ex. *Sida glaziovii* e *Andropogon bicornis*).
6. Ampliar o conhecimento sobre Campos Rupestres ferruginosos.
7. Ampliar o conhecimento sobre cangas.

### Tema 3 – Fauna

1. Realizar pesquisas sobre a Ecologia de Estradas abordando o impacto das estradas sobre o ambiente terrestre.
2. Realizar estudos para subsidiar a implantação de um circuito e/ou atividades, devidamente planejados, para a prática de birdwatching (observação de aves).
3. Realizar estudos sobre espécies bioindicadoras de herpetofauna.
4. Realizar pesquisas sobre a história natural das espécies campestres raras e/ou ameaçadas de extinção.
5. Realizar pesquisas relacionadas ao tamanho e viabilidade das populações de aves campestres ameaçadas, como o maxalalagá *Micropygia schomburgkii*, caminheiro-grande *Anthus nattereri*, caminheiro-de-barriga-acanelada *Anthus hellmayri*, corruíra-do-campo *Cistothorus platensis* e tico-tico-de-máscara-negra *Coryphas piza melanotis*.
6. Realizar pesquisas para identificação da ave papa-moscas-do-campo *Culicivora caudacuta* na área da UC.
7. Realizar pesquisas relacionadas à ocorrência de aves em ambientes campestres queimados.

8. Estudo sobre os efeitos da fragmentação da vegetação de origem antrópica sobre a mastofauna.
9. Realizar pesquisas sobre o papel das aves na restauração de áreas degradadas.
10. Realizar pesquisas que visem compreender melhor o deslocamento e a dispersão de aves por entre os fragmentos presentes no MNE Serra da Moeda, bem como ao longo do corredor ecológico proposto entre esta UC e a EEE de Arêdes.
11. Realizar pesquisas sobre o impacto do fogo na avifauna.
12. Realizar estudos ecológicos com as comunidades de aves de rapina, como riqueza de espécies destas ordens, abundância, período de atividade das espécies, distribuição espacial e uso de habitat, sazonalidade e detectabilidade.
13. Realizar pesquisas sobre os impactos dos ruídos antropogênicos sobre as comunidades de aves.
14. Ampliar conhecimento sobre a apifauna na região, especialmente as do gênero *Xylocopa*.
15. Realizar pesquisas sobre a distribuição espacial e temporal das principais espécies da ictiofauna, com ênfase para as populações de espécies ameaçadas e para a identificação dos requerimentos ecológicos (ex. variáveis físicas e químicas da água; tipos de habitat) críticos para a sobrevivência dos peixes.
16. Estudo investigativo sobre a ausência do beija-flor-de-gravata-verde *Augastes scutatus* em regiões de campos rupestres.
17. Estudos sobre os efeitos do rompimento de barragem de mineração no Ribeirão do Silva, sobre as comunidades da ictiofauna e anurofauna.
18. Monitoramento a longo prazo da avifauna, considerando a distribuição altitudinal e os

	<p>impactos das mudanças climáticas.</p> <p>19. Estudo sobre os efeitos oriundos de período de estiagem drástica com diminuição da regularidade pluviométrica ao longo dos anos, sobre o comportamento da fauna.</p> <p>Tema 4 – Meio Antrópico</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizar levantamentos arqueológicos para compreender o patrimônio da UC.</li><li>2. Realizar pesquisas sobre os períodos pré-colonial e colonial da região da Serra da Moeda e no MNESM.</li><li>3. Realizar pesquisa sobre tecnologias construtivas empregadas nos calçamentos antigos (Calçadão dos Escravos).</li><li>4. Realizar estudos sobre hábitos e práticas sociais do período colonial e a importância dessa estrutura para o contexto da mineração e agricultura.</li><li>5. Pesquisas sobre métodos e técnicas de contenção dos impactos da visitação e seu monitoramento.</li><li>6. Realizar estudos de acompanhamento das alterações das atividades realizadas no interior da UC, especialmente aquelas que causam ou causavam forte impacto ambiental, a partir das ações da gestão da UC.</li></ol>
--	---

Conforme solicitação da Presidente do VIII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação e do responsável pela Moção apresentada neste congresso, foi sugerido a realização de estudos sobre vulnerabilidade e adaptação aos efeitos adversos das mudanças climáticas no planejamento, gestão, manejo e pesquisa em todas as Unidades de Conservação.

Observação: As pesquisas indicadas acima foram extraídas do documento elaborado no I Encontro sobre Pesquisas Científicas em Unidades de Conservação em Minas Gerais em abril de 2002, dos Planos de Manejo e de sugestões dos gerentes das UCs.